



**Guichê.** Startup de São José, Guichê Virtual foi selecionado pelo Google



**Ambiente.** Sala da Guichê Virtual, que atingiu a marca de 1 milhão em ferramenta para bilhetes

**CRIATIVIDADE** PALAVRAS CHAVES DA NOVA ECONOMIA SÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO, PARA MUDAR E DESBRAVAR MERCADOS

# BANCO ONLINE E DRONE: VALE IMPULSIONA STARTUPS

Ex-aluno do ITA e engenheiro cartógrafo criam projetos inovadores e ganham mercado no país

Ele adotou o sobrenome de uma lenda da tecnologia, embora da ficção. Rafael Stark é formado no ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), em São José dos Campos, e criou o 'Stark Bank', startup para revolucionar o sistema financeiro no Brasil.

É uma ferramenta de 'open banking' que simplifica a transferência de dinheiro e a emissão de boletos bancários, serviços indispensáveis às empresas. A plataforma permite ter tudo em um único lugar e reduzir as tarifas.

"O mercado financeiro está na década de 1990, dominado por intermediários caros e ineficientes. E se as empresas pudessem fazer suas operações sem a necessidade de

um banco e pagando centavos por isso? Criei uma empresa para resolver este problema", conta Rafael Castro de Matos, conhecido no mercado como Rafael Stark.

Além de método antigo, os processos financeiros custam tempo de funcionários. Ao crescerem, as empresas têm cada vez mais gastos com pagamentos e transferências.

Segundo Stark, a startup opera num sistema automatizado que simplifica as transações. "Por meio da API (Application Programming Interface), permite-se que a empresa se conecte diretamente ao sistema, sem qualquer outro intermediário".

"Sem pessoas envolvidas no operacional, apenas com robôs, mitigando os possíveis riscos de erros humanos e fraudes nos arquivos de remessa e retorno", completa o CEO da empresa.

Segundo ele, os custos podem cair tremendamente para as médias e grandes empresas. "A redução de custos faz muita diferença quanto maior for a movimentação financeira", explica Stark.

## DRONES.

Com pouco mais de um ano de incubação no Parque Tecnológico de São José dos Campos, o engenheiro cartógrafo Elton Neves Brandão trans-

**De cima.** Elton Brandão, da Smart Drones, cria soluções para drones de mapeamento



formou a Smart Drones numa empresa rentável, a ponto de deixar o antigo emprego e apostar no negócio inovador.

A empresa nasceu em maio de 2018 e finalizou o contrato com o PqTec em agosto deste ano. A fase agora é de encontrar uma nova sede para manter a produção de soluções para drones atuarem na área de energia e mapeamento.

Brandão conta que a empresa cria softwares e sistemas para registro de dados captados pelo drones, utilizados em áreas como inspeção de linhas de transmissão, hidrelétricas e reservatórios e mapeamentos.

"A inspeção é feita pelo drone e criamos a plataforma onde os dados podem ser recebidos e organizados", explica o engenheiro. "São José tem ambiente ideal para empresas de tecnologia, mas o país é que não está num bom momento, está atrasado". ■



Futuro é a economia criativa. Agora temos que começar a falar de transformação criativa"

**Rafael Kiso**  
Diretor de Marketing da mLabs

**2,1**  
BILHÕES

de reais foi o custo do Parque Tecnológico de São José, sendo R\$ 449 milhões do poder público